



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CÂMPUS CONGONHAS**  
**CONSELHO ACADÊMICO**

Av. Michael Pereira de Souza, 3007 – Bairro Campinho – Congonhas – Minas Gerais – CEP: 36.415-000

**ATA nº. 005/2018-CA/CAMPUS CONGONHAS/IFMG/SETEC/MEC**

1 Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta minutos, na  
2 Sala de Reuniões do Prédio de Administração, realizou-se a reunião do Conselho Acadêmico do  
3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – *Campus* Congonhas.  
4 Estiveram presentes o Presidente do Conselho, Professor Joel Donizete Martins, e os membros  
5 Adriana Rosária Freitas Souza, Átila Augusto Soares Vital, Brasília Alves Freitas, Daniel  
6 Augusto Miranda Gonçalves, Elder Ferreira Gava Ferrão, Fabrício Carvalho Soares, Gisélia  
7 Maria Campos Ribeiro, José Roberto dos Reis Lana, Lorena Vasconcelos David, Robert  
8 Cruzoaldo Maria e Sândalo Salgado Ribeiro. A docente Thadyanara Wanessa Martinelli Oliveira  
9 também participou da reunião durante o período em que foi discutida a aprovação da criação  
10 Curso de Licenciatura em Letras do *Campus* Congonhas, na condição de presidente do Núcleo  
11 Docente Estruturante do Projeto de Criação do referido curso. O Presidente do Conselho iniciou a  
12 reunião, cumprimentando os presentes e citando os pontos de pauta as serem tratados: deliberação  
13 sobre o Projeto de Criação do Curso de Licenciatura em Letras, após apreciação da comunidade;  
14 análise a aprovação do regulamento das cerimônias de formatura e colação de grau do *Campus*  
15 Congonhas, conforme minuta enviada previamente aos conselheiros; e análise do processo de  
16 flexibilização da jornada de trabalho da Unidade Organizacional da Gerência de Extensão.  
17 Considerando que dois dos pontos de pauta apresentados tinham prazo para deliberação, optou-se  
18 iniciar as discussões por eles. O primeiro ponto de pauta tratado foi a análise do processo de  
19 flexibilização da jornada de trabalho da Unidade Organizacional da Gerência de Extensão. Joel  
20 esclareceu que a referida Unidade Organizacional conta hoje com duas servidoras e o Gerente de  
21 Extensão; por esse motivo, se aprovada a flexibilização de jornada solicitada, o setor funcionará  
22 inicialmente até às 21 horas. Porém, com o retorno da terceira servidora lotada na Unidade, que  
23 se encontra afastada para pós-graduação *stricto-sensu*, o setor passará a funcionar de 7h30 às  
24 22h. Diante dessa condição, todos os conselheiros foram favoráveis à aprovação do processo de  
25 flexibilização da jornada de trabalho da respectiva unidade. O segundo ponto de pauta colocado  
26 em discussão foi a deliberação sobre o Projeto de Criação do Curso de Licenciatura em Letras,  
27 após apreciação da comunidade. Joel falou sobre os trâmites já realizados em relação à abertura  
28 deste curso: inicialmente foi apresentada a proposta de abertura ao Conselho Acadêmico,  
29 juntamente com uma pesquisa de demanda realizada junto às escolas da região; o Conselho foi  
30 favorável a dar continuidade ao processo; em seguida, foi constituído um Núcleo Docente  
31 Estruturante para consolidar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a ser levado para consulta da  
32 Pró-reitoria de Ensino (PROEN); a PROEN analisou o PPC proposto e, após dar algumas  
33 sugestões, aprovou o documento; em seguida, a proposta de criação do curso, com o respectivo  
34 PPC, foi levada à consulta pública, cujo prazo para participação encerrou no dia anterior à  
35 realização desta reunião; obedecendo, então, ao fluxo do processo estabelecido pela PROEN, o  
36 processo passa agora por nova consulta ao Conselho Acadêmico, para deliberação sobre o  
37 encaminhamento do processo de abertura do curso ao Conselho Superior para aprovação final.

38 Joel informou que, a pedido do professor Fabrício, foi enviado aos conselheiros, por e-mail, os  
39 documentos relacionados ao processo, com informações mais detalhadas a respeito do curso.  
40 Informou ainda que o resultado da consulta também foi encaminhado por e-mail, na manhã do  
41 presente dia, e passou, então, a palavra à professora Thadyanara, presidente do NDE do curso,  
42 para que esta pudesse apresentar o resultado da consulta pública e sanar as dúvidas relacionadas  
43 ao curso. A professora Thadyanara apresentou o resultado da consulta realizada à comunidade  
44 interna e externa sobre a abertura do Curso de Licenciatura em Letras, que obteve 123 (cento e  
45 vinte e três) respostas (formulários preenchidos), sendo 110 (cento e dez) favoráveis à abertura do  
46 curso, 7 (sete) contrárias e 6 (seis) pessoas que preencheram o formulário da consulta mas não  
47 opinaram (não deixaram comentários). Thadyanara salientou que 14 (quatorze) pessoas que se  
48 manifestaram favoráveis ao curso sugeriram que ele fosse ofertado no período noturno e  
49 esclareceu que a grade do curso foi construída para que ele fosse noturno, com quatro aulas por  
50 dia, mas na proposta final foi colocada a oferta no período vespertino, visto que ainda não há  
51 definição sobre a questão de disponibilidade de salas no *campus* no período noturno. Disse ainda  
52 que o curso foi construído para caber em qualquer turno: matutino, vespertino ou noturno.  
53 Esclareceu também que a escolha da habilitação português/inglês se deu pelo fato do Inglês ser  
54 uma língua de mercado, tanto que na reforma do Ensino Médio ele se manteve na grade  
55 curricular como disciplina obrigatória, como o Português. Fabrício afirmou que este seria o  
56 primeiro curso aberto no *campus* sem antes passar pelo Plano de Desenvolvimento Institucional  
57 (PDI) e ressaltou que a abertura de mais uma licenciatura no *campus* não estaria coerente com as  
58 finalidades e características dos Institutos Federais instituídas pela Lei 11.892/2008, artigo 6º.  
59 Joel disse que a não inclusão do curso no PDI não é impeditivo para a sua abertura, uma vez que  
60 pode ser solicitado ao Conselho Superior a alteração do PDI quando necessário, e isto é o que vai  
61 acontecer não só no Campus Congonhas, mas também nos outros campi que estão com propostas  
62 de abertura de novos cursos para 2019. Thadyanara disse que o fato dos Institutos terem como  
63 finalidade “constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de  
64 ciências aplicadas, em particular (...)” e priorizar a “capacitação técnica e atualização pedagógica  
65 aos docentes das redes públicas de ensino” não é impeditivo para a oferta de outros cursos de  
66 licenciatura. Fabrício questionou sobre a quantidade de disciplinas optativas que constam na  
67 Grade Curricular proposta para o curso, considerando que o quantitativo de docentes da área  
68 poderia não ser suficiente para viabilizar tal oferta. Em relação a este questionamento e outras  
69 considerações levantadas acerca do PPC do curso, Thadyanara esclareceu que este documento  
70 está em construção e pode ainda ser alterado. Disse ainda que em algumas consultas públicas  
71 para abertura de cursos nem consta o PPC do curso, mas optamos por apresentá-lo na nossa  
72 consulta pois estamos nesse processo de construção e as sugestões são bem vindas. Fabrício  
73 questionou sobre a quantidade de livros constantes na revisão bibliográfica do curso, se o *campus*  
74 teria condições de adquirir tais livros. Thadyanara esclareceu que, em reunião com os diretores e  
75 bibliotecários do *campus*, realizada na semana anterior à presente reunião, essa bibliografia foi  
76 reduzida à quantidade mínima exigida pelo Ministério da Educação (MEC). Encerradas as  
77 discussões acerca da abertura do curso de Licenciatura em Letras, foi iniciada a votação: 9 (nove)  
78 conselheiros votaram a favor da abertura do curso (encaminhamento da proposta para aprovação  
79 do Conselho Superior) e 1 (um) conselheiro votou contrário à abertura do curso. Dessa forma, a  
80 abertura do curso em questão obteve parecer favorável deste Conselho Acadêmico. O último  
81 ponto de pauta discutido foi o regulamento das cerimônias de formatura e colação de grau do  
82 *Campus* Congonhas, com base na minuta enviada previamente aos conselheiros. Analisado o  
83 documento pelos conselheiros, foi levantada a questão do *campus* permitir ou não a realização de  
84 cerimônia simbólica de colação de grau. 5 (cinco) conselheiros foram favoráveis à cerimônia  
85 simbólica de colação de grau, 2 (dois) conselheiros foram contrários e 3 (três) se abstiveram de  
86 opinar. Assim, foi aprovado o regulamento das cerimônias de formatura e colação de grau do  
87 *Campus* Congonhas proposto. Nada mais havendo a tratar, o presidente do Conselho Acadêmico

88 encerrou a reunião e eu, Greiciele Mateus Policarpo Martins, secretária *ad hoc*, lavrei a presente  
89 ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

**Joel Donizete Martins**  
Presidente do Conselho Acadêmico

**José Roberto dos Reis Lana**  
Representante Titular da Área de  
Administração/Planejamento

**Robert Cruzoaldo Maria**  
Representante Titular da Área de Ensino

**Fabício Carvalho Soares**  
Representante Titular da Área de Pesquisa

**Brasílio Alves Freitas**  
Representante Titular da Área de Extensão

**Elder Magno Gava Ferrão**  
Representante Titular do Corpo Docente

**Gisélia Maria Campos Ribeiro**  
Representante Titular do Corpo Docente

**Adriana Rosária Freitas Souza**  
Representante Titular do Corpo Técnico-  
Administrativo

**Sândalo Salgado Ribeiro**  
Representante Titular do Corpo Técnico-  
Administrativo

**Lorena Vasconcelos David**  
Representante Suplente do Corpo Técnico-  
Administrativo

**Átila Augusto Soares Vital**  
Representante Suplente do Corpo Discente

**Daniel Augusto Miranda Gonçalves**  
Representante Suplente do Corpo Discente

**Thadyanara Wanessa Martinelli Oliveira**  
Presidente do NDE do Projeto de Criação de  
Curso de Licenciatura em Letras

**Greiciele Mateus Policarpo Martins**  
Secretária *ad hoc*